



Pedagogia da rima: estudando agroecologia com música e poesia

Sérgio Ricardo Matos Almeida¹ e Franceli da Silva².

¹Engenheiro Agrônomo pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), Mestre em Ciências Agrárias pela Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB) Professor do IF Baiano. Doutorando em Ciências Agrárias (DINTER UFRB – IF Baiano). E-mail: sergioricardo_agroecologia@yahoo.com.br; ²Engenheira Agrônoma pela Universidade Federal de Viçosa (UFV), Mestra em Fitotecnia pela mesma universidade, Doutora em Engenharia Agrícola pela Universidade Estadual de Campinas (UNICAMP). Professora Adjunto IV na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia (UFRB). E-mail: franceli.silva@gmail.com.

Resumo: A pedagogia da rima é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem em agroecologia, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. A arte, em suas variadas expressões, se constitui em importante recurso didático no processo educacional, contribuindo em torná-lo mais eficiente, interessante e prazeroso; representando um estímulo adicional ao aprendizado e ao desenvolvimento ético e intelectual do estudante. O presente texto objetiva relatar a evolução da pedagogia da rima com a inserção da música, fato que se pode constatar pelo crescente acesso, no Youtube, aos vídeos das melodias que compõem o CD *Agroecologia em Música*. Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a metodologia descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, reforçando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora.

Palavras-chave: Ciência e poesia; Arte-educação; Músicas didáticas.

1. Introdução

A pedagogia da rima é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Possibilitando a sistematização em versos rimados



(síntese poética) de qualquer tema de interesse didático, a pedagogia da rima é uma ferramenta metodológica útil à educação formal e informal, sendo destinada a educadores e educandos interessados em produzir textos em versos rimados e habilitarem-se a converter prosa em verso (ALMEIDA, 2016).

O presente trabalho tem por objetivo relatar a evolução do método, que é aplicado no ensino da agroecologia, com a inserção da música, conforme se observa nos versos abaixo:

Em poemas musicados Assim apresentamos, A Agroecologia Que na lida estudamos,	=>	Pois a música é alegria, Harmonia e beleza, Emoção, entusiasmo; É a Voz da Natureza.
--	----	---

O conceito e proposta da pedagogia da rima são apresentados a seguir:

Se a pedagogia É ciência de ensinar, Pedagogia da rima É arte de versificar.	=>	Verso é síntese, Sintetizar é aprender, Recordar com melodia O essencial do saber.
---	----	---

Ter visão de síntese É segredo de sucesso. Na era da informação É preciso fazer verso.	=>	Utilizar a rima, Sua musicalidade, E o poder de síntese Do verso, em verdade,
---	----	--

Na composição de textos Que integrem, sem batalha, A bagagem da Ciência Com a leveza literária.	=>	É o que se propõe A pedagogia da rima. Ciência e poesia Se aprende, se ensina. (ALMEIDA, 2011)
--	----	---

Desde muito jovem o primeiro autor desse trabalho escreve poemas, mas sempre o fez de forma esporádica. No entanto, no ano de 1999 tomou a decisão de dedicar mais tempo a esse sublime labor e se propôs a converter em versos rimados (linguagem literária), textos técnico-científicos de agroecologia, na busca de unir ciência e poesia. E começou tal exercício com artigos de autoria da professora Ana Primavesi, sua maior referência em agroecologia e com quem estagiou e mantém longa amizade.



Esse exercício, de apresentar conteúdos acadêmicos em versos rimados, foi se desenvolvendo e, no ano de 2008, trabalhando como extensionista rural, produziu sua primeira publicação: a Cartilha Rimada da Manipueira, trabalho que teve boa repercussão pelo seu conteúdo e caráter didático. A partir dessa publicação passou a ser procurado por alguns colegas desejosos de lhe mostrarem seus escritos em versos e pedir sua opinião. Ao apresentar-lhes algumas sugestões, certo dia um deles indagou: - Essas dicas, você tem elas escritas? - Ele ainda não as tinha, mas naquele momento nasceu a ideia de escrever uma cartilha que sistematizasse aquelas informações com o objetivo de ajudar ao principiante na arte da poesia pragmática.

No ano seguinte, 2009, publicou a *Cartilha Rimada de Agroecologia*, que foi apresentada no VI Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Curitiba – PR, e recebida com interesse e entusiasmo no meio agroecológico. Após a publicação da segunda cartilha ele notou que a estrutura dos textos técnico-científicos em versos rimados apresentava uma regularidade, a princípio não intencional, e características peculiares. Dessa forma, sistematizou, em dez regras simples, aquele método de escrever versos que emergia de sua prática e passou a denominá-lo *Pedagogia da Rima*.

Em 2010, durante o Curso de Mestrado em Ciências Agrárias na UFRB, foi convidado por sua orientadora, a segunda autora do presente trabalho, a escrever cinco cartilhas a serem publicadas pela Pró-Reitoria de Extensão, no formato de versos rimados com a temática da Agroecologia. Abraçou com entusiasmo a oportunidade e lhe propôs a denominação: Série Pedagogia da Rima. O trabalho foi se desenvolvendo e as demandas a respeito dos assuntos das cartilhas foram surgindo, até que em 2011 publicou as três primeiras, a saber: Pedagogia da Rima – como fazer um poema, Rimas do Pensamento Freireano, Homeopatia em Rimas.

Com os primeiros volumes da série nasce oficialmente a referida proposta pedagógica, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Nesse período, atuando como Professor Temporário naquela universidade, se propôs a realizar Oficinas de Pedagogia da Rima para estudantes e professores da Universidade Federal do Recôncavo Baiano (UFRB), trabalho que foi muito



gratificante, pois nele recebeu diversos testemunhos de pessoas que diziam se considerarem incapazes de escrever um poema e após participar da oficina mudarem completamente de ideia.

No ano de 2012 concluiu o Mestrado e publicou as duas outras cartilhas que completavam a série, quais sejam: Mandioca, a Raiz do Brasil e Agroecologia em Rimas. As cinco Cartilhas da Série Pedagogia da Rima foram disponibilizadas, em meio eletrônico, no site da UFRB e durante os dois anos que ficaram disponíveis para download permaneceram no status popular (mais baixados). Nesse mesmo ano foi aprovado em Concurso Público para Professor de Agroecologia no IF Baiano – Campus Valença, cargo que tomou posse em 26 de fevereiro de 2013.

Durante o ano de 2013, como Professor do IF Baiano, nos Cursos Técnicos em Agropecuária e Agroecologia, passou a aplicar a Pedagogia da Rima em suas aulas, apresentando ao final de cada assunto uma síntese em versos rimados daquele conteúdo, método que muito agrada aos estudantes, pois testemunham que o aprendizado acontece de forma mais lúdica, já que, como revisão da aula, eles passavam a recitar o poema-síntese. A partir daí foi sentindo, de forma crescente, a necessidade de musicar os poemas-síntese das aulas que ministrava.

A música, esse recurso didático adicional que foi incorporado à Pedagogia da Rima, tem entusiasmado e conquistado os estudantes, e estimulado o autor a prosseguir e ampliar o trabalho, em função dos resultados obtidos. Ainda em 2013, publicou, na perspectiva da Pedagogia da Rima, o livro *Agroecologia, o romance da Agronomia*, o qual foi maturado durante 14 anos sendo uma homenagem à Professora Ana Primavesi, e foi apresentado ao público no VIII Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Porto Alegre – RS, em novembro de 2015.

Em 2014 o trabalho de musicar poemas-síntese das aulas ministradas se intensificou, o que o levou a conceber a ideia de preparar um CD que reunisse aquelas músicas de caráter didático-pedagógico, atendendo assim à demanda dos estudantes. Dessa forma, em setembro foi ao Studio gravar e durante nove meses preparou o CD *Agroecologia em Música*. Durante o III Fórum Mundial de Educação Profissional e Tecnológica, em Recife – PE, em maio de 2015, fez a apresentação do CD e o lançamento da cartilha didática *Canção do Rio São Francisco*.



De fato, a música tem dado uma nova dimensão à Pedagogia da Rima, e com essa união e evolução espera-se produzir muito frutos belos e saborosos na Educação formal e informal. Sintetizando todo esse trabalho com a Pedagogia da Rima, publicou em 2015 o livro didático *Estudando Agroecologia com música e poesia*, com o CD *Agroecologia em Música* como encarte, realizando o lançamento conjunto (livro e CD) no IX Congresso Brasileiro de Agroecologia, em Belém/PA, em setembro de 2015.

2. Descrição e reflexões sobre a experiência

A pedagogia da rima propõe integrar ciência e poesia promovendo o exercício do conhecimento e despertando o pendor para a arte da escrita, sendo destinada a educadores e educandos. Busca também o equilíbrio entre a infinidade de informações disponíveis e a necessidade de conhecimentos básicos que proporcionem visão panorâmica de cada tema.

Sistematizando sugestões leves e didáticas de como fazer um poema, a pedagogia da rima descortina a perspectiva da síntese de saberes científicos em versos rimados, retomando a ideia do conhecimento como uma aventura prazerosa, instigante e inspiradora (ALMEIDA, 2016). As dez regras do método são a seguir apresentadas:

1) Definir e delimitar o assunto

Abraçar o desafio		Junte caneta e papel
De construir um poema		E vontade de escrever,
É alegre aventura,	=>	Escolha uma ideia
Quando é nobre seu tema.		A fim de desenvolver.

Observe com atenção
Este singelo roteiro,
Não é regra nem doutrina
É um modo de fazê-lo.

2) Definir o número de sílabas de cada verso

Para imprimir cadência	Versos com oito sílabas
------------------------	-------------------------



Os versos devem conter
De seis a dez sílabas,
Não convém disto exceder.

=>

É uma boa opção,
Tem ritmo, tem música,
Tem beleza e precisão.

3) Não repetir a mesma rima em estrofes seguidas

Jamais abusar das rimas
No modo infinito,
O verbo tem seu encanto
Se não for repetitivo.

4) Utilizar a quadra (estrofes com quatro versos)

A quantidade de versos
Que a estrofe conterà,
Depende do compasso
Que se queira implementar.

=>

Seis versos são comumente
Utilizados no cordel,
Pintando cenas da vida,
A caneta é o pincel.

5) Rimar o 4º com o 2º verso

Estrofes com quatro versos,
Com a rima situada
No segundo e no quarto,
É forma recomendada.

=>

Tal formato sintético
Tem graça e tem leveza,
Convém ser utilizado
Pois propicia destreza.

6) Escrever em frases curtas o que sabe sobre o assunto

Exercite com vigor,
No seu próprio universo,
O nobre poder de síntese
Inerente ao verso.

=>

Construa algumas frases,
Respondendo com precisão:
O que realmente sei
A respeito dessa questão?

7) Escrever em frases curtas o que pensa sobre o assunto

Escreva algumas frases,
Sem se preocupar com a rima,
A respeito do que pensa
Do tema que lhe anima.



8) Escrever em frases curtas o que sente sobre o assunto

Mergulhando em si mesmo
 Passe agora a escrever
 Em frases bastante curtas
 O que sente e como vê.

9) Organizar as estrofes de três em três versos

Relacionadas as frases É hora de estruturar As estrofes e as rimas, Vamos arte-finalizar.	=>	Agrupe de três em três As frases elaboradas, Faltando o quarto verso Em cada quadra formada.
--	----	---

10) Compor o último verso rimando com o segundo

Componha o quarto verso Num arremate fecundo Com lógica e cadência, Rimando com o segundo.	=>	Esse formato de quadra Facilita a criação, Com apenas uma rima Conclui-se a construção.
---	----	--

Assimilada a técnica Agora é só praticar, Quanto mais se dedique Mais destreza ganhará.	=>	Pratiquemos a escrita Na certeza que, um dia, De tanto exercitarmos Seremos também poesia (ALMEIDA, 2015).
--	----	---

Após o lançamento do CD Agroecologia em Música, o autor assumiu compromisso com os estudantes de disponibilizar na Internet os vídeos das músicas, de modo que pudessem baixar e assistir, lendo as letras, ouvindo as músicas e vendo imagens relacionadas ao assunto. E assim foi feito, a partir de junho de 2015.

No canal de Sérgio Ricardo Matos Almeida¹, no Youtube, estão disponíveis para download as treze músicas que compõem o CD, com os seguintes títulos: (1) Agroecologia e Agricultura Orgânica; (2) Tecnologia Tropical; (3) O Solo é um Ser Vivo; (4) Teoria da Trofobiose; (5) Nutrição Mineral; (6)

¹O referido canal no youtube pode ser acessado pelo seguinte endereço eletrônico: https://www.youtube.com/results?search_query=s%C3%A9rgio+ricardo+matos+almeida.



Leis da Adubação; (7) Água nossa de cada dia; (8) Sociologia Vegetal; (9) Plantas Espontâneas; (10) Canção da Manipueira; (11) Poetisa da Ciência; (12) Ciência e Poesia e; (13) O Espelho de Gandhi.

Uma das comprovações da excelente receptividade das músicas por parte dos estudantes (e até de professores, que as utilizam em diversos estados do país como material didático) é que o canal registrou, em 21 de agosto de 2016, sete mil, trezentos e cinquenta e oito (7.358) acessos, sendo as mais procuradas: Teoria da Trofobiose (1373), Agroecologia e Agricultura Orgânica (1372), Nutrição Mineral (1055), O Espelho de Gandhi (709) e Leis da Adubação (397). Os demais vídeos variam em torno de trezentos acessos, sendo que o canal recebe uma média de quinhentos acessos por mês.

Está sendo preparado um novo CD, denominado Namorando a Terra, que reúne outras músicas envolvendo aulas e temas da Agroecologia, a exemplo das canções Rimas Coerentes e Tributo ao Velho Chico, cujos vídeos já estão disponíveis no Youtube.

3. Diálogo com os princípios e diretrizes da Educação em Agroecologia

A pedagogia da rima busca o equilíbrio entre a infinidade de informações disponíveis e a necessidade de conhecimentos básicos que proporcionem visão panorâmica de cada tema. Uma síntese da justificativa dessa proposta metodológica é apresentada nos seguintes versos:

Fazer versos propicia		É exercício de síntese
A si mesmo conhecer,		Que fortalece a razão,
Mergulhar em descobertas	=>	É vivência prazerosa
No oceano do teu ser.		De autolapidação.
São palavras de ordem		Nesse contexto se insere
No mundo em transformação:		O verso no dia a dia:
‘Acesso ao saber’,	=>	Conjugar com equilíbrio
‘Selecionar informação’.		Ciência e poesia (ALMEIDA, 2011).

Paulo Freire (1996), de certa forma, sinaliza o valor da síntese no processo ensino-aprendizagem, pela sugestiva e interessante maneira com que organizou o livro Pedagogia da autonomia. A obra é estruturada a partir dos títulos de seus subcapítulos, sendo cada título um verso e



uma síntese do conteúdo do subcapítulo, conforme se constata nos itens que compõem, por exemplo, o capítulo 1: Ensinar exige rigorosidade metódica; Ensinar exige pesquisa; Ensinar exige respeito aos saberes dos educandos; Ensinar exige criticidade; Ensinar exige estética e ética; Ensinar exige a corporificação das palavras pelo exemplo; Ensinar exige risco, aceitação do novo e rejeição a qualquer forma de discriminação; Ensinar exige reflexão crítica sobre a prática; Ensinar exige o reconhecimento e a assunção da identidade cultural (FREIRE, 1996). Essa observação coaduna-se com a proposta da pedagogia da rima, a qual poderia ser também denominada pedagogia da síntese.

Levando em consideração que no I Seminário Nacional de Educação em Agroecologia (I SNEA) foram indicados os princípios e diretrizes: vida, diversidade, complexidade e transformação, para uma Educação em Agroecologia, percebe-se que a proposta da Pedagogia da Rima com a música apresenta sintonia com esses princípios e diretrizes. Revela-se ainda mais essa sintonia observando-se com os três poemas-síntese adiante apresentados, dos assuntos abordados nas aulas e publicações da Pedagogia da Rima, poemas esses que foram musicados e disponibilizados no youtube na forma de vídeos.

Mesmo a partir de temas complexos, traduzirem-se tais assuntos em versos rimados é exercício de síntese que facilita sobremodo o aprendizado, levando o escritor a focalizar o que de fato é essencial e central em cada lição, de modo ao estudante poder recordar-se com facilidade dos conteúdos estudados. Veja-se o exemplo da Teoria da Trofobiose:

Se criam pragas e doenças Pelo desequilíbrio, é lógico, Ambiental e nutricional E pelo uso de agrotóxico.	=>	A planta bem nutrida, Com metabolismo eficiente, Não agrada aos parasitas, Não lhes fornece nutriente.
As pragas e doenças Não são capazes de digerir As proteínas complexas Que a planta produzir.	=>	E os venenos sistêmicos, Além dos crimes usuais, Paralisam a proteossíntese, Enfraquecem os vegetais.
A lei da trofobiose É assim enunciada: Fazendo proteossíntese	=>	Eis aí o princípio Da resistência natural A qualquer parasita



A planta é resguardada.

De que dispõe o vegetal (ALMEIDA, 2015).

Especialmente no ensino da agroecologia o verso é essencial, uma vez que estimula a reflexão, o empoderamento do conhecimento e a fixação do saber. No exemplo a seguir buscou-se esclarecer os conceitos e a distinção entre agroecologia e agricultura orgânica, conforme se lê no poema musicado Agroecologia e Agricultura Orgânica:

Agroecologia é
Ciência multidisciplinar,
Base da produção limpa
E da sustentabilidade já.

=>

Imprime na agricultura
Harmonia e beleza,
Pensamento ecológico,
Diálogo com a Natureza.

É movimento social
De produzir e conservar,
Casamento entre os saberes
Acadêmico e popular.

=>

Trata causas e não sintomas
Nas questões estudadas,
E com visão sistêmica
São, então, solucionadas.

Agricultura Orgânica
É prática de valor,
Pois protege a saúde
Do sábio agricultor.

=>

Não usa agroquímicos,
Produz sem contaminar,
Conserva o ambiente,
A terra, a água e o ar.

É conjunto de técnicas,
Normas e procedimentos,
Que visam a produção
De saudáveis alimentos.

=>

A primeira é Ciência,
É maneira de pensar;
A segunda, rol de normas,
Um modo de realizar.

A Ciência especula,
Reflete o porquê fazer;
A Técnica orienta
A forma de proceder.

=>

Convém não confundir
Conceitos fundamentais.
Por que fazer, como fazer,
São questões essenciais. (ALMEIDA, 2015)

Inúmeros temas da Agroecologia podem ser abordados, desde que se busque evitar a aridez dos textos puramente técnicos que os fazem monótonos. Quanto à questão da tecnologia apropriada ao clima tropical, observe-se o poema Tecnologia Tropical:



<p>Ensina Ana Primavesi Que a tecnologia importada Das zonas temperadas Precisa ser modificada,</p>	=>	<p>Pois o solo tropical Tem suas peculiaridades, protegê-lo e refrescá-lo É base da fertilidade.</p>
<p>O solo frio necessita Ser exposto e aquecido; No Brasil, ao contrário, Carece ser protegido.</p>	=>	<p>Vinte e cinco graus Célsius É temperatura ideal Pra saúde e produção Do solo tropical.</p>
<p>A matéria orgânica No trópico deve fornecer A maior parte do que a planta Precisa para crescer.</p>	=>	<p>Sem ela não pode haver Agricultura tropical. Compreender esta lição É dever fundamental (ALMEIDA, 2015).</p>

Todos os temas da agroecologia podem ser abordados na perspectiva da pedagogia da rima. No entanto, por ser um exercício de síntese, fazer versos exige do escritor um razoável arsenal de recursos, tanto de vocabulário quanto de raciocínio e criatividade. Porém, não cabe ao verso dizer tudo. Mas cabe a ele remeter, recordar e fazer pensar.

Na perspectiva da integração da arte na educação, a proposta da pedagogia da rima inclui a realização de oficina, destinada a docentes e discentes interessados em familiarizar-se com a metodologia, a fim de se capacitarem em produzir textos em versos rimados sobre temas técnico-científicos e didáticos, assim como habilitar-se a converter prosa em verso. O objetivo da oficina é divulgar a utilização de tal pedagogia como ferramenta metodológica útil à educação formal e informal; capacitar docentes e discentes na produção de textos em versos rimados; e gerar como produto final da oficina um poema coletivo sobre tema proposto pelos participantes.

A oficina, com carga horária média de quatro horas, é dividida em três momentos. No primeiro, o facilitador apresenta a metodologia, na seguinte sequência: fundamentos; convite à poesia; porque fazer versos; como fazer um poema (as dez regras); praticando a arte; assimilando a técnica e; arrematando a lição. No segundo momento são apresentados alguns trabalhos em pedagogia da rima, a exemplo da cartilha ‘rimas do pensamento freireano’ e ‘convertendo prosa em verso’.



O terceiro consiste em um exercício prático, no qual é proposto um tema e cada participante constrói uma estrofe sobre ele; a seguir é feita a sistematização da matéria produzida, na perspectiva da metodologia, gerando como produto final da oficina um poema coletivo sobre o tema proposto pelo grupo. A experiência mostra que a produção de textos em versos rimados exerce um atrativo nos alunos, que vislumbram a possibilidade da síntese de saberes científicos, o que proporciona exercício de autoconhecimento e autorrealização, uma vez que estimula a leitura e desperta o pendor para a arte da escrita.

4. Considerações finais

A pedagogia da rima é uma proposta metodológica de ensino e aprendizagem em Agroecologia, que utiliza a musicalidade da rima e o poder de síntese inerente ao verso, na composição de textos que conjuguem linguagem literária e saber técnico-científico. Neste texto objetivou-se relatar a evolução da pedagogia da rima com a inserção da música, fato que se pode constatar pelo interesse e entusiasmo dos estudantes, e a quantidade crescente de acessos, no youtube, dos vídeos das melodias que compõem o CD Agroecologia em Música.

Pedagogia da rima é uma expressão nova, criada pelo autor da proposta metodológica, que traduz a interação, na escrita e na música, entre ciência e poesia. Possibilitando a sistematização em versos rimados (síntese poética) dos grandes temas da agroecologia, a pedagogia da rima é uma ferramenta metodológica útil à educação formal e informal, sendo destinada a educadores e educandos interessados em produzir textos em versos rimados e habilitarem-se a converter prosa em verso.

Além de proporcionar exercício de autoconhecimento, autorrealização e contribuir na melhoria do processo ensino-aprendizagem, na medida em que estimula nos estudantes a leitura e a escrita ritmadas. Exercita o poder de síntese, pela leitura e criação de versos rimados, revela-se como estratégia útil e estimulante na Educação em agroecologia. Verso é boa síntese, rima é melodia. Com eles se pode unir ciência e poesia.

Referências



ALMEIDA, Sérgio R. M. *Agroecologia, o romance da Agronomia*. Cruz das Almas: edição do autor, 2013.

ALMEIDA, Sérgio R. M. *A Pedagogia da rima no ensino da Agroecologia*. I SNEA. Cadernos de Agroecologia – ISSN 2236-7934 – Vol. 11, No. 1, Jun 2016.

ALMEIDA, Sérgio R. M. *Estudando Agroecologia com música e poesia*. Valença: IF Baiano, 2015.

ALMEIDA, Sérgio R. M. *Pedagogia da Rima – como fazer um poema*. Série Pedagogia da Rima. Cruz das Almas: UFRB, 2011.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.